

A PrevNordeste comunicou que os reflexos da crise provocada pelo novo coronavírus (COVID-19) ainda estão sendo mapeados, porém a atividade econômica foi bastante afetada, seja pelo lado da oferta, seja pelo lado da demanda, em função das medidas voltadas ao isolamento social.

"Considerando tais circunstâncias, profissionais da área de investimentos precisam redobrar a atenção para enfrentar a instabilidade do mercado financeiro e buscar novas estratégias para contornar a situação", diz comunicado da entidade.

Para minimizar os impactos da crise, a fundação tem trabalhado para cuidar ainda mais do patrimônio dos participantes. A PrevNordeste estuda a obtenção do selo de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp e a implantação de perfis de investimentos para os participantes para intensificar suas ações em prol dos investimentos da entidade.

Para acompanhar de perto as mudanças da conjuntura econômica atual, a entidade intensificou os estudos, as análises e reuniões sobre os impactos da pandemia, e seu Comitê de Investimentos passou a se reunir quinzenalmente e as discussões acerca de alternativas para suavizar as consequências da crise se tornaram ainda mais frequentes. "O que desejamos, em primeiro lugar, é aumentar a performance dos nossos investimentos, sem abrir mão da segurança. Um caminho que vislumbramos é começar a alocar algum percentual do patrimônio em renda variável, mas isso ainda depende de alguns estudos e ferramentas", destaca o Diretor de Investimentos da PrevNordeste, Cláudio Mello.

**Medidas adotadas** – Uma das principais medidas adotadas para enfrentar esse período de pandemia foi cautela no posicionamento dos investimentos, afirma Ricardo Gonçalves, Gerente de Investimentos da PrevNordeste. "Optamos por acompanhar a repercussão gerada pela doença. Como não sabemos o que está por vir, mantivemos nossos recursos alocados em fundos de renda fixa e, dentro desse segmento, promovemos estudos para maximizar os rendimentos dela", explica Gonçalves.

Ainda de acordo com Cláudio Mello, os desdobramentos da pandemia serão ainda mais profundos e duradouros do que o inicialmente imaginado. "O horizonte atual é de muita incerteza. Trata-se de uma crise diferente daquelas que o mundo lidou anteriormente", aponta.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 13.07.2020